

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 1703/16
Fls. 01
Resp. 1~

REQUERIMENTO Nº 572/16

Senhor Presidente :

O vereador Dr. Orestes Previtalê Júnior, vem pelo presente, respeitosamente e nos termos regimentais, após aprovação em plenário, requerer que seja encaminhado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, o seguinte pedido de informações :

Considerando o surto antecipado da gripe Influenza H1N1 , cuja imensa maioria de casos do país se concentra nas cidades do interior São Paulo – ou seja, Valinhos está incluída nessa região;

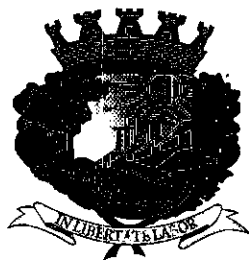
Considerando que o número de casos notificados pelo Ministério da Saúde (nessa região) divulgado através do Boletim do dia 26 de março eram cerca de **372, com 55 mortes** - (dados veiculados pelos meios de comunicação em 4 de abril) – número este que representa AUMENTO DE 45% sobre os números divulgados no boletim anterior do dia 19 de março -> em apenas 7 dias;

Considerando que a vacina ainda NÃO ESTÁ DISPONÍVEL para toda a população (tendo sido antecipada de forma escalonada, primeiro para imunização dos profissionais da saúde, depois para crianças maiores de 6 meses a menores de 5 anos, gestantes e idosos e somente depois para o restante da população)

Pergunta-se:

- 1 A Secretaria de Saúde de Valinhos tem um “plano emergencial” já definido para o enfrentamento adequado de um eventual “surto” de H1N1? Qual?

1644/2016



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 1703/16
Fls. 02
Resp. 12

2. Está acontecendo um **treinamento das equipes médicas e de enfermagem** sobre o correto manejo clínico dos (eventuais) pacientes sob suspeita de Influenza?
3. Os estoques dos medicamentos contra Influenza , que são distribuídos gratuitamente nas UBS, **são suficientes?**
4. Está acontecendo – principalmente nas escolas, creches e UBS, alguma **CAMPANHA INFORMATIVA** que reforcem as **medidas de PREVENÇÃO** contra a Gripe Influenza?

(De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal forma de transmissão é pelo contato com secreções e superfícies contaminadas.

Segundo o Ministério da Saúde, as medidas preventivas de caráter geral são:

- **lavar as mãos com água e sabão/sabonete com frequência;**
- **evitar tocar olhos, nariz e boca sem antes lavar as mãos;**
- **evitar ambientes com aglomeração de pessoas e o contato próximo com doentes.**

Justificativa: - Este requerimento se faz necessário diante da emergência da situação.

Valinhos, 7 de abril de 2016.

Dr. Orestes Previtalo Júnior
Vereador